

# CAPÍTULO 5

## IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID19 NA SAÚDE DOS PROFISSIONAIS QUE PRESTAM ASSISTÊNCIA NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE ÁGUAS LINDAS-GO

**Midian Rodrigues de Souza**, Graduando em Enfermagem, Faculdade Linear Aguas Lindas de Goiás

**Mirian Carla R. de Souza**, Graduando em Enfermagem, Faculdade Linear Aguas Lindas de Goiás

**Luana Guimaraes da Silva**, Faculdade Mauá de Brasília

### RESUMO

O novo Coronavírus foi descrito em dezembro de 2019, na China, e espalhou-se pelo mundo, rapidamente. Tornando-se uma pandemia, declarada em 11 de março de 2020. O presente artigo tem como objetivo identificar como a pandemia de covid19 afetou a saúde dos profissionais nas unidades básicas de saúde em Águas Lindas de Go. O referido estudo trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória de base quantitativa e qualificativa, desenvolvida por meio de estudo de caso, junto aos profissionais de saúde que prestam assistência nas unidades básicas de saúde. A pesquisa referem-se a amostra de 72 profissionais de saúde, relacionado ao perfil demográfico desses profissionais como: idade, sexo, atividade profissional e fatores relacionados a questão de saúde e possíveis doenças desenvolvidas durante a pandemia. Neste estudo observamos que a saúde dos profissionais avaliados foi afetado principalmente pela sobrecarga de trabalho, pelo medo de adoecer e pelo estresse. Notou-se também que as licenças médicas existentes foram superiores a 10 dias, essas questões precisam ser problematizadas buscando adotar medidas específicas, de maneira que os trabalhadores possam lidar de forma com essas situações, minimizando o sofrimento e desgaste físico e mental.


**Descritores:** Profissionais de saúde, Covid19, Pandemia.

### 1-INTRODUÇÃO

O novo Coronavírus foi descrito em dezembro de 2019, na China, e espalhou-se pelo mundo, rapidamente. Tornando-se uma pandemia, declarada em 11 de março de 2020.

Muitos esforços estão sendo feitos, com intuito de cuidar da saúde de todos. Inúmeros profissionais de assistência à saúde, que lidam diariamente com pacientes suspeitos ou confirmados pelo o novo coronavírus, foram infectados pela doença. Resultando em um elevado número de funcionários afastados por licença médica.

Nesse contexto, garantir a proteção dos trabalhadores da saúde é prioridade, pois representam grupo de risco para o contágio.



Este trabalho justifica-se pelo crescente número de profissionais de saúde que estão adoecendo e busca contribuir com o conhecimento sobre as questões de saúde desses trabalhadores, especificamente na Cidade de Águas Lindas de Goiás, e tem por objetivo identificar como a pandemia de COVID 19 afetou a saúde dos profissionais que atuam nas Unidades Básicas de Saúde em Águas Lindas de Goiás.

## **2-METODOLOGIA**

O referido estudo trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória de base quantitativa e qualitativa, desenvolvida por meio de estudo de caso, junto aos profissionais de saúde que prestam assistência nas Unidades Básicas de Saúde de Águas Lindas de Goiás, durante o mês de setembro 2020.

Foram aplicados questionários com questões relacionadas ao perfil demográfico desses profissionais como: idade, sexo, atividade profissional e fatores relacionados a questões de saúde e possíveis doenças desenvolvidas durante a pandemia.

O critério de inclusão para a amostra constitui-se de profissionais de saúde que prestam a assistência nas Unidades Básicas de Saúde de Águas Lindas de Goiás, que estiverem presente no dia da aplicação do questionário e que concordarem em participar.

O critério de exclusão para amostra constitui-se de profissionais de saúde que não prestam assistência nas Unidades Básicas de Saúde de Águas Lindas de Goiás ou que se recusarem a responder o questionário.

Os dados serão tratados estatisticamente e apresentados por meio de gráficos e tabela. Os resultados obtidos na pesquisa serão confrontados com abordagem teórica, procurando desenvolver um conhecimento teórico/prático sobre o tema proposto. Todos os participantes ficarão garantidos de total sigilo e anonimato das informações.

## **3-PANDEMIA COVID 19**

Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), o novo coronavírus (COVID-19), foi descrito em dezembro de 2019, teve seu epicentro em Wuhan, província de Hubei, na China. (DUARTE, 2020). Desde então, espalhou-se rapidamente para diversos locais e população (SILVA, 2020). A partir daí, o mundo passou a viver um surto de uma nova síndrome respiratória aguda grave.

Com o crescente número de casos, com pouco conhecimento sobre o tratamento e com elevado índice de propagação e letalidade, o novo coronavírus ultrapassou fronteiras

tornando -se uma pandemia, declarada pela Organização Mundial de Saúde em 11 de Março de 2020 (FROSSARD; AGUIAR, 2020)

Muitos esforços vêm sendo feitos para que a doença seja controlada, porém, o crescimento global continua (SILVA, 2020).

Segundo relatório da OMS foram confirmados no mundo 26.171.112 casos de COVID-19 e 865.154 mortes até 4 de setembro de 2020 (OPAS).

O primeiro caso de Covid-19 no Brasil foi confirmado em 26 de fevereiro de 2020. A doença se disseminou de forma muito rápida, em menos de um mês após a confirmação do primeiro caso, já havia transmissão comunitária em algumas cidades (OLIVEIRA et al, 2020).

Segundo dados do Ministério da Saúde, até o dia 2 de setembro de 2020, o Brasil ocupava a segunda posição em relação ao número de casos (3.098.272) e ao registro de óbitos (121.381). Contudo, quando considerado o parâmetro populacional, por milhão de habitantes, entre os países de todo o mundo, o Brasil ocupa a 10ª posição em relação aos casos (18.031) confirmados e a 10ª em relação aos óbitos (571). A medida populacional é a taxa padrão para comparações entre os países.

O Governo do Brasil mantém esforço contínuo para garantir o atendimento em saúde à população, em parceria com estados e municípios, desde o início da pandemia. Com o objetivo de cuidar da saúde de todos e salvar vidas, além de promover e prevenir a saúde da população.

Ademais, garantir a proteção dos trabalhadores da saúde é prioridade, pois estes compõem a linha de frente do combate à Covid-19, com papel de protagonismo no diagnóstico e tratamento dos casos (OLIVEIRA et al, 2020).

### **3.1-PROFISSIONAIS DE SAÚDE E PANDEMIA**

A pandemia da COVID 19 tem causado grande impacto nas famílias, na comunidade e na vida dos profissionais de saúde.

Segundo Humerez,Ohl,Silva, (2020), temos cerca de 3,5 milhões de trabalhadores de saúde, que estão lidando diariamente com dúvidas, medos e preocupação, esses sentimentos podem afetar a saúde mental e física desse grupo.

A equipe de saúde, grupo composto por diversas categorias profissionais, está envolvida de forma contínua no atendimento às pessoas infectadas pela COVID 19, desta forma representa um grupo de risco para o adoecimento (RIBEIRO et al, 2020).

De acordo com Schmidt et al, (2020) inúmeros profissionais da assistência à saúde, que lidam diariamente com paciente suspeito ou confirmado pelo o novo coronavírus, foram infectados pela doença. Resultando em um elevado número de funcionários afastados por licença médica.

Garantir a saúde desses grupos é extremamente importante e fundamental para controlar a disseminação da doença (FILHO et al, 2020).

### **3.2-SERVIÇOS DE SAÚDE EM ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS.**

O município de Águas Lindas de Goiás está situado no Estado de Goiás, conta com uma população estimada, segundo o Instituto Brasileiro Geográfico e Estatístico IBGE, de 217.698 habitantes. Conta com uma estrutura de saúde composta por 18 Unidades Básicas de Saúde, um hospital de pequeno porte, uma policlínica, um Centro de Atenção Psicossocial-CAPS, uma Base de Serviço de Atendimento Móvel de Urgência-SAMU.

E no período de pandemia foi instalado de forma provisória um hospital de campanha para o enfrentamento do novo coronavírus, além desses, o município conta com serviços privados como: laboratórios e clínicas.

### **4-ESULTADOS E DISCUSSÃO**

A seguir serão descritos em forma de gráficos e tabelas, e analisados os resultados obtidos. Os dados referem-se à amostra de 72 profissionais de saúde nas Unidades de Saúde de Águas Lindas de Goiás.

Conforme os dados descritos na tabela 1, relacionados ao perfil da amostra observou-se que houve prevalência do sexo feminino com 87,5 % da amostra. Teixeira et al, (2020) em trabalho publicado refere que a força de trabalho em saúde não é homogênea, apresentando diferença de gênero, raça e classe social e que existe uma feminilização da força de trabalho em saúde, onde a maioria dos trabalhadores deste setor é composto por mulheres. Referente à faixa etária destaca –se que 51,3 % tinham idade entre 31 e 40 anos, seguidos por 25 % dos que tem entre 41 e 50 anos, a faixa etária considerada grupo de risco, maior de 60 anos, aparece com 4,1%.

Quanto ao estado civil 58,3% declaram serem casados, 31,9% solteiros, 6,9 % divorciados, e viúvos e com união estável aparecem em proporções iguais de 1,3%. Referente à escolaridade mais de 50 % da amostra possui ensino médio, 36,1% ensino superior 9,7% pós-graduados.

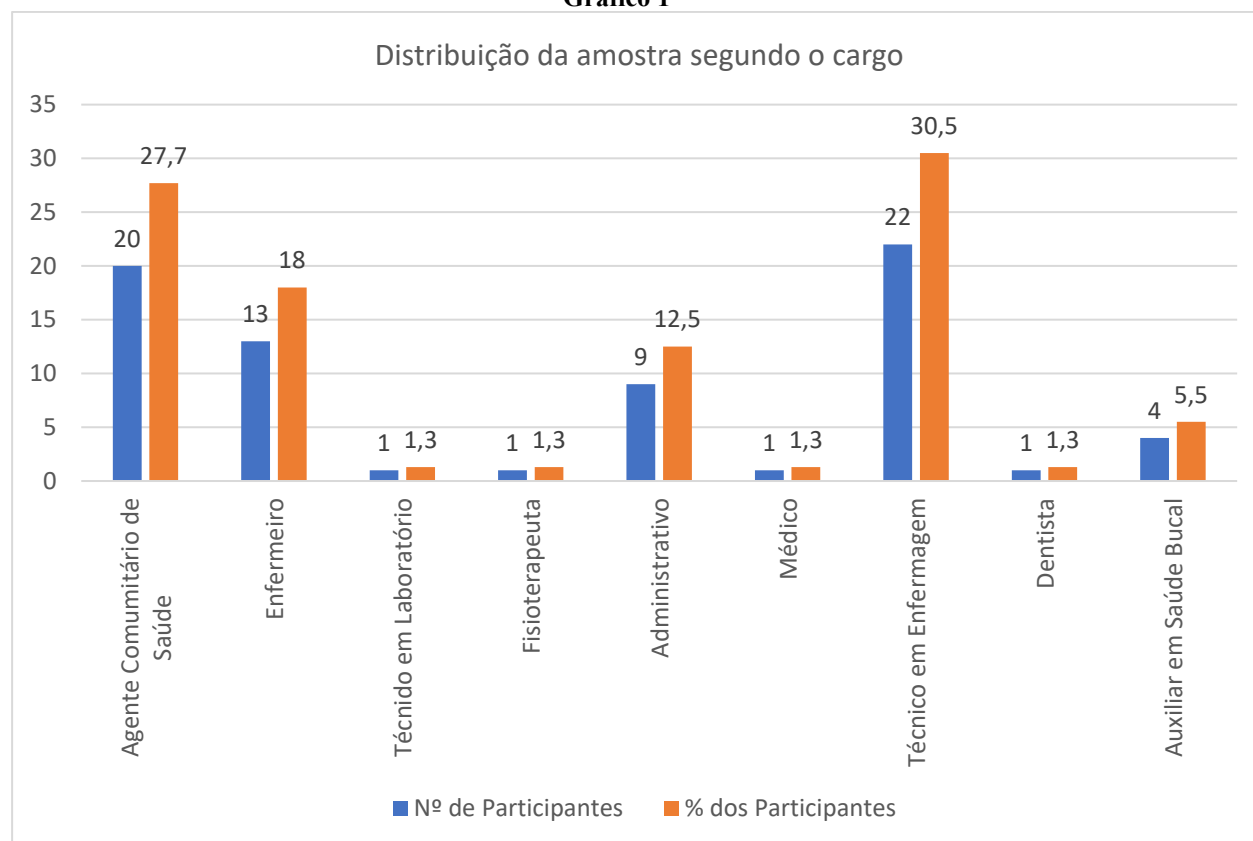
**Tabela-1** Distribuição das características gerais dos participantes

Sexo	Nº	%
Feminino	63	87,5
Masculino	9	12,5
<i>Idade</i>		
< 20 anos	1	1,3
20 a 30 Anos	13	18
31 a 40 Anos	37	51,3
41 a 50 Anos	18	25
51 a 60 Anos	0	0
>60 Anos	3	4,1
<i>Estado Civil</i>		
Casado	42	58,3
Solteiro	23	31,9
Divorciado	05	6,9
Viúvo	1	1,3
União estável	1	1,3
<i>Escolaridade</i>		
Fundamental	1	1,3
Médio	37	51,3
Superior	26	36,1
Pós Graduação	07	9,7
Em branco	01	1,3

Fonte: Águas Lindas, Setembro, 2020.

A seguir serão descritos dados no gráfico 1, relacionados a amostra de cargos. Entre os profissionais avaliados 30, 5 % eram técnicos em enfermagem, 27,7% Agentes comunitários de Saúde, 18 % enfermeiros, 12,5% administrativos, outras categorias aparecem na proporção de 1,3%. Dal’BoscoI et al (2020) em seu trabalho, refere a enfermagem como sendo a categoria que representa o maior número de trabalhadores em saúde.

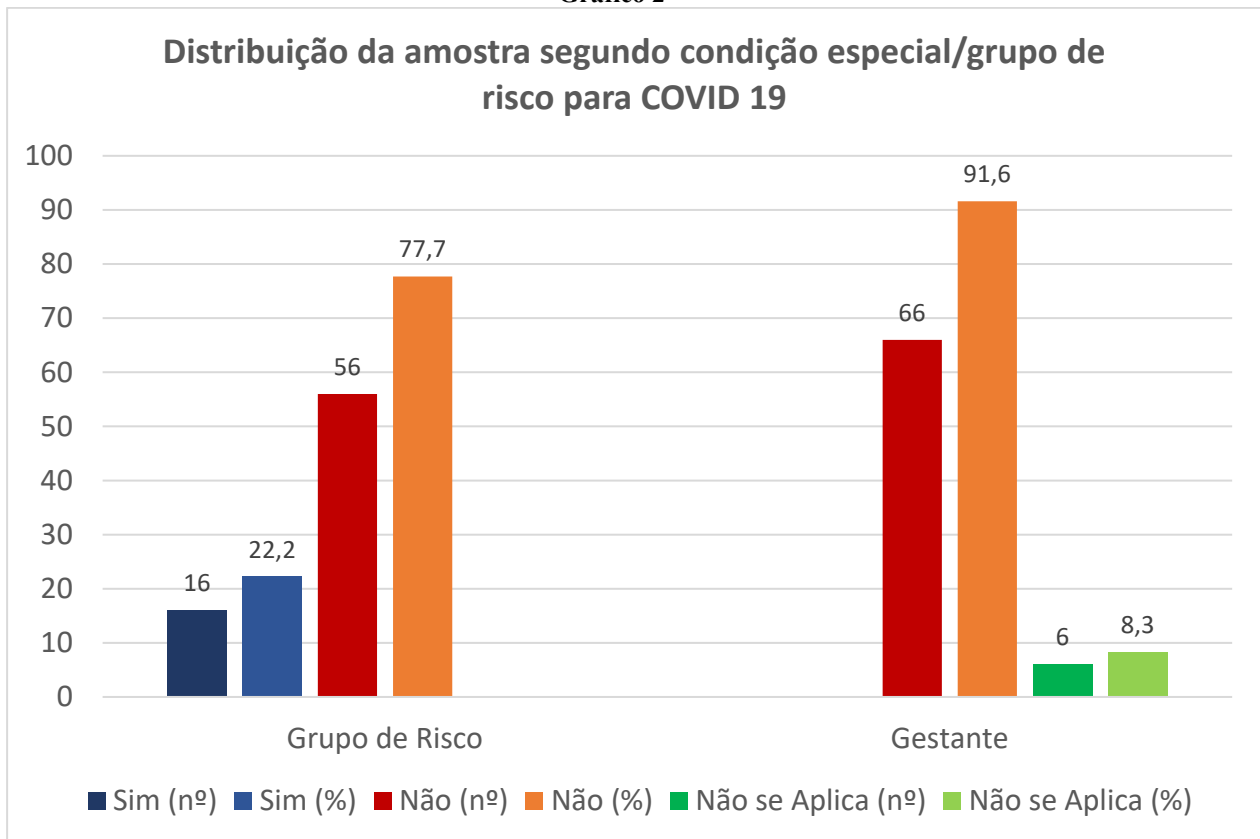
**Gráfico 1**



**Fonte:** Águas Lindas, Setembro, 2020.

A maioria dos profissionais estudados 77,7% não faziam parte dos grupos considerados de risco para a COVID 19, enquanto que 22,2 % declaram pertencer a algum grupo de risco. Nenhum dos participantes declarou está gestante, no momento da pesquisa. Segue o gráfico 2, segundo condição especial, grupo de riscos.

Gráfico 2



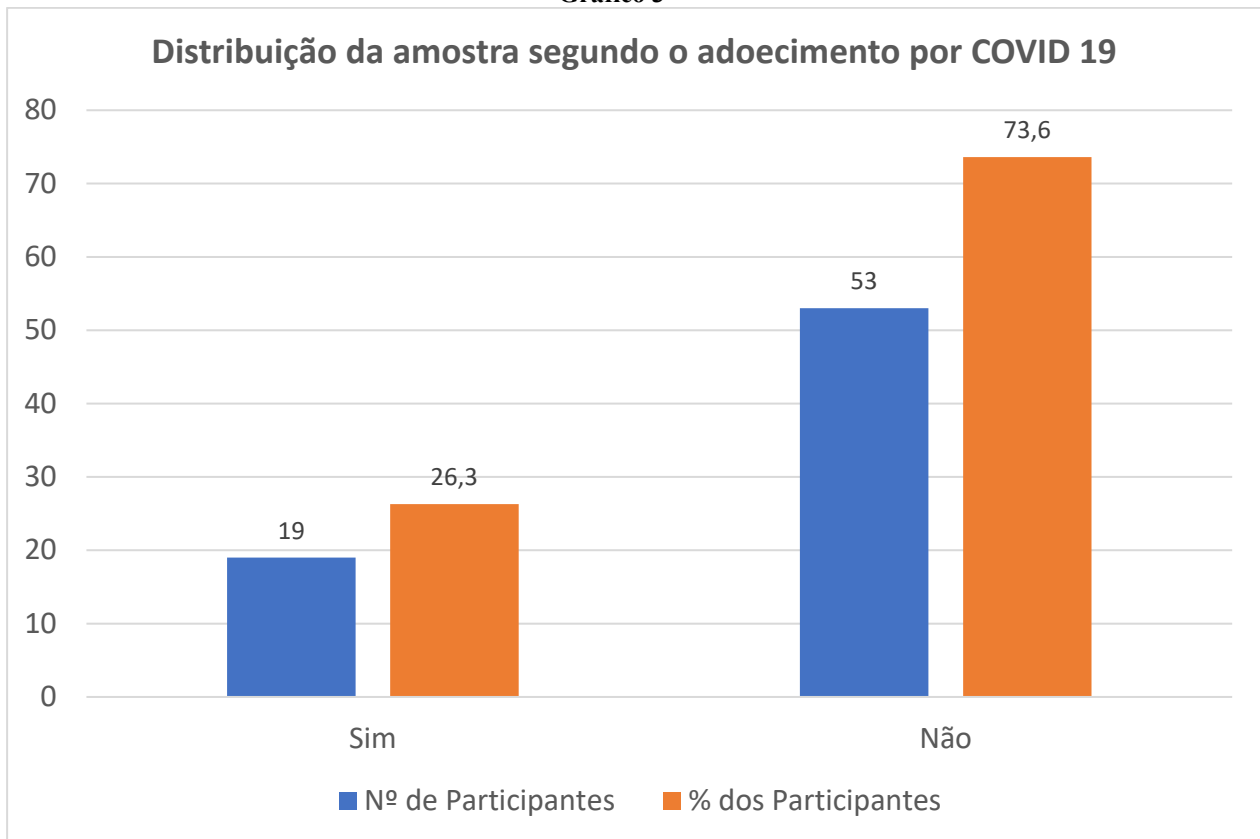
Fonte: Águas Lindas, Setembro, 2020.

Mais de um terço da amostra informou ter adoecido por COVID 19, estudos têm mostrado que os profissionais de saúde são considerados grupo de risco para o adoecimento por coronavírus. Considerando que o período de isolamento é de 14 dias, como consequência observou-se uma prevalência nos afastamentos superiores à 14 dias, esse fato reflete na sobrecarga de trabalho para aqueles que continuam em assistência (RIBEIRO et al, 2020).

Segundo dados do Ministério da Saúde, até o dia 12 de setembro de 2020, foram notificados 1.251.031 casos suspeitos de COVID-19 em profissionais de saúde no e-SUS Notifica. Destes, 307.283 (24,6%) foram confirmados para covid-19. E um total de 289 óbitos em profissionais de saúde, hospitalizados com Síndrome Respiratória Aguda Grave-SRAG, por COVID 19. Ressalta-se que não existem estimativas oficiais disponíveis até o momento, sobre número exato de óbitos entre profissionais de saúde.

Segundo a Organização Pan Americana de Saúde – OPAS, na região das Américas têm se o maior número de profissionais de saúde infectados no mundo. Segue o gráfico 3 com amostra de dados por adoecimento pela COVID 19.

Gráfico 3

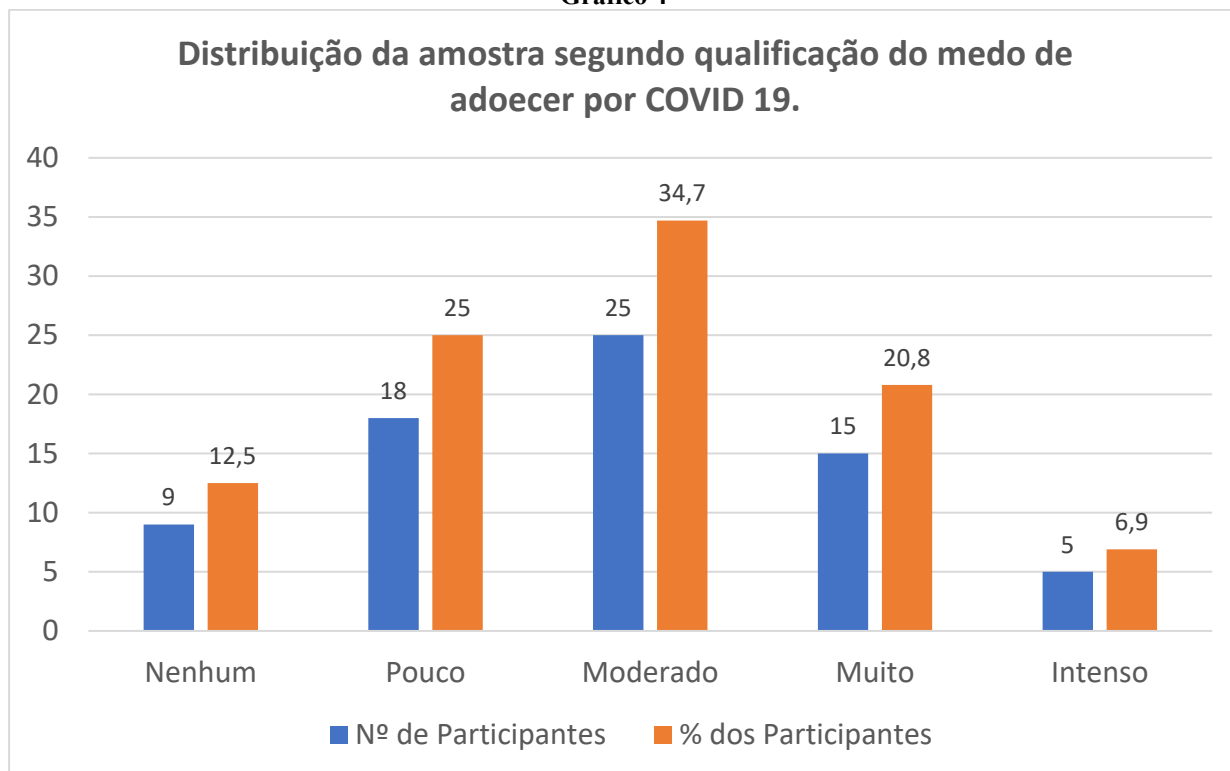


Fonte: Águas Lindas, Setembro, 2020.

No gráfico 4, observou-se que 34,7% referiram como moderado o medo de adoecer por coronavírus, 25% pouco, 20,8% muito, 12,5% nenhum e 6,9% relataram medo intenso, destaca-se que 20,8% referiram muito ou intenso o medo de adoecer. O medo de adoecer aparece com frequência nos estudos sobre COVID 19, relaciona-se a isso o medo de infectarem também familiares e amigos.



Gráfico 4



Fonte: Águas Lindas, Setembro, 2020.

Observou-se que mais de um terço da amostra teve algum tipo de licença médica, durante a pandemia, como mostra a tabela 2, Dentro os afastamentos, foi observado que mais de 57,6 % se ausentaram por mais de 10 dias.

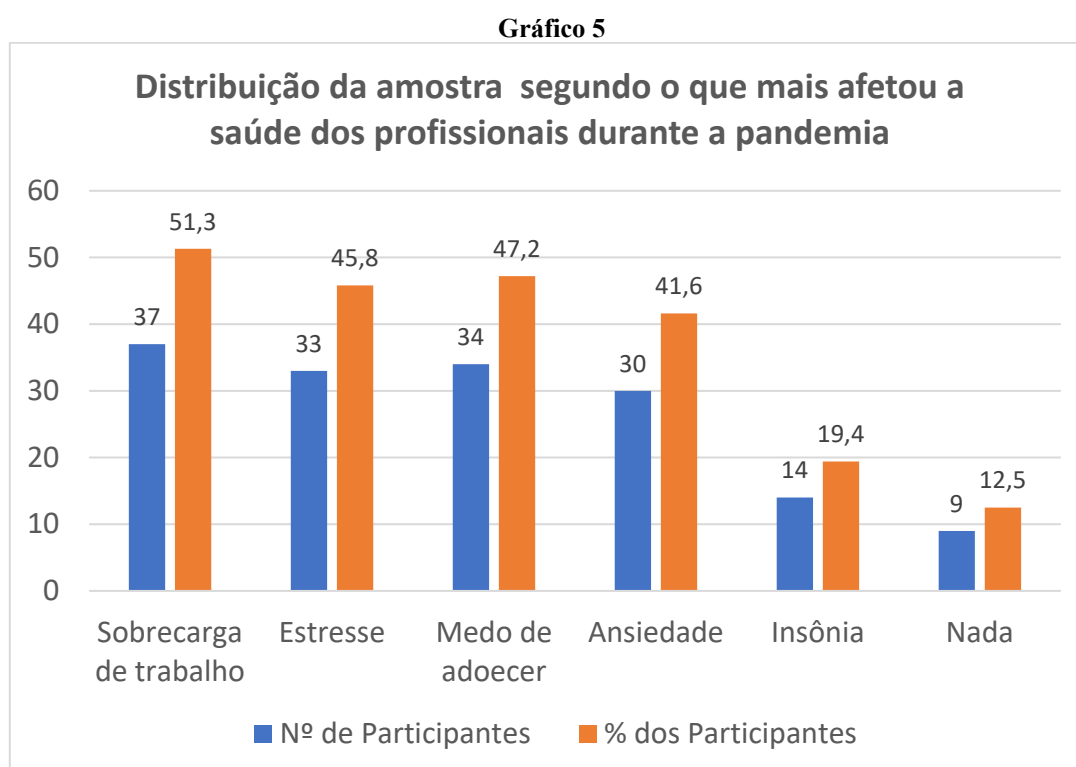
Tabela 2: Distribuição da amostra de dados de trabalhadores afastados

<i>Licença médica</i>	Nº	%
Sim	26	36,11
Não	46	63
Tempo de afastamento		
Licença médica <10 dias	9	34,6
Licença médica >10 dias	16	61,5
Não informado	1	1,3

Fonte: Águas Lindas, Setembro, 2020.

No gráfico 5 observa-se que a sobrecarga de trabalho foi o fator que mais afetou a saúde aparecendo em uma frequência maior que 50 %. Diversos estudos associaram o adoecimento dos profissionais ao aumento da jornada de trabalho (MEDEIROS, 2020).

O medo de adoecer aparece com 47,2 %, estresse 45,8 %, ansiedade 41,6 %, insônia 19,4 % e 12,5 % referiu que não tiveram a saúde afetada de forma negativa durante a pandemia. Um estudo transversal, com 1.257 profissionais de saúde em 34 hospitais durante a pandemia por COVID-19 em várias regiões da China, encontrou uma proporção considerável de profissionais de saúde com sintomas de depressão, ansiedade, insônia e angústia (MEDEIROS, 2020).



**Fonte:** Águas Lindas, Setembro, 2020.

Para Dal’BoscoI, (2020) a atuação em saúde frente à COVID-19 demanda outros fatores potencialmente estressores, como exposição a risco de infecção pelo vírus, fadiga física e mental, necessidade do uso contínuo de equipamentos individual de segurança, e afastamento dos familiares.

Durante surtos e pandemias, é comum que profissionais de saúde trabalhem muitas horas, sem pausas, levando a exaustão (HELIOTERIO et al, 2020).

Para Schimidt et al (2020), no cenário de pandemia trabalhadores da saúde, estão sob grande estresse, sobrecarga e exposição a um grande número de mortes e risco maior de ser infectado.

A Organização Pan-Americana da Saúde também aponta que os profissionais de saúde tiveram fortes impactos mentais e psicológicos por estarem há meses operando sob grande pressão e em isolamento da família e amigos.

## 5-CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse estudo observamos que a saúde dos profissionais avaliados foi afetada principalmente, pela sobrecarga de trabalho, pelo medo de adoecer e pelo estresse. Notou-se também que as licenças médicas existentes foram superiores há 10 dias e um número considerável de profissionais adoeceram por COVID 19, não havendo registro de óbitos de profissionais de saúde até a data das entrevistas.

Essas questões precisam ser problematizadas, buscando adotar medidas específicas, de maneira que os trabalhadores possam lidar de forma adequada com essas situações, minimizando o sofrimento e desgaste físico e mental.

Os profissionais de saúde têm papel fundamental no enfrentamento da pandemia, desta forma precisam ter garantias de condições de trabalho seguras e direito a vida protegido, incorporados como estratégias de enfrentamento à pandemia.

## REFERÊNCIAS

DAL' BOSCO, Eduardo Bassani et al. A saúde mental da enfermagem no enfrentamento da COVID-19 em um hospital universitário regional. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília, v. 73, supl. 2, e20200434, 2020. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672020001400153&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672020001400153&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 09 Set. 2020.

DUARTE, Michael de Quadros et al. COVID-19 e os impactos na saúde mental: uma amostra do Rio Grande do Sul, Brasil. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 9, p. 3401-3411, Set. 2020. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232020000903401&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232020000903401&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 09 set. 2020.

FILHO, José Marçal Jackson et al. A saúde do trabalhador e o enfrentamento da COVID-19. **Rev. bras. saúde ocup.**, São Paulo, v. 45, e14, 2020. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0303-76572020000100100&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0303-76572020000100100&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 14 set. 2020.

FROSSARD, Andrea Georgia de Souza, AGUIAR, Aline Baptista. COVID-19 e os novos modos de interação na assistência paliativa. doi: 10.1590/SciELOPreprints.1073. **Núcleo de Estudos Integrados em Cuidados Paliativos, Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA)** – Rio de Janeiro (RJ), Brasil. 2020. Disponível em: <<file:///C:/Users/flavia.cruz/Downloads/1073-Preprint%20Text-1627-2-10-20200807.pdf>> 15 set. 2020.

HELIOTERIO, Margarete Costa. et al. Covid-19: por que a proteção da saúde dos

trabalhadores e trabalhadoras da saúde é prioritária no combate à pandemia? **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 18, n. 3, 2020, e00289121. DOI: 10.1590/1981-7746-sol00289. Disponível em <[https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=1981-7746](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1981-7746)>. Acesso 20 set. 2020.

HUMEREZ, Dorisdaia Carvalho de; OHL, Rosali Isabel Barduchi; SILVA, Manoel Carlos Neri da., Saúde mental dos profissionais de enfermagem do Brasil no contexto da pandemia Covid-19: ação do Conselho Federal de Enfermagem. **Cogitare enferm.** [Internet]. 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.74115>. Acesso em 14 set 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICAS. Disponível em :<http://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/go/aguas-lindas-de-goias.html> Acesso em 20 ago .2020.

MEDEIROS, Eduardo Alexandrino Servolo. A luta dos profissionais de saúde no enfrentamento da COVID-19. **Acta paul. enferm.**, São Paulo , v. 33, e-EDT20200003, 2020 . Disponível em :<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-21002020000100202&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002020000100202&lng=en&nrm=iso)>. Acesso 14 set. 2020

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Disponível em :<<http://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/47444-brasil-registra-3-317-227-de-pessoas-recuperadas>> Acesso em:09 set.2020.

OLIVEIRA, Wanderson Kleber de et al . **Como o Brasil pode deter a COVID-19.** Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília , v. 29, n. 2, e2020044, 2020 . Disponível <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2237-96222020000200200&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-96222020000200200&lng=en&nrm=iso)>. Acesso 16 set. 2020.


ORGANIZAÇÃO PAN AMERICANA DE SAUDE. Disponível em :<[www.paho.org/pt/covid19](http://www.paho.org/pt/covid19)> Acesso em:09 set.2020.

PREFEITURA AGUAS LINDAS DE GOIAS. Disponível em :<<http://www.aguaslindasdegoias.go.gov.br/secretarias/unidades-de-saude/>> Acesso em:20 ago.2020.

RIBEIRO, Adalgisa Peixoto et al . Saúde e segurança de profissionais de saúde no atendimento a pacientes no contexto da pandemia de Covid-19: revisão de literatura. **Rev. bras. saúde ocup.**, São Paulo , v. 45, e25, 2020 . Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0303-76572020000101600&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0303-76572020000101600&lng=en&nrm=iso)>. Acesso 17 set. 2020.

SCHMIDT, Beatriz et al . Saúde mental e intervenções psicológicas diante da pandemia do novo coronavírus (COVID-19). **Estud. psicol. (Campinas)**, Campinas , v. 37, e200063, 2020 . Disponível em :<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-166X2020000100501&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-166X2020000100501&lng=en&nrm=iso)>. Acesso 20 set. 2020.

SILVA, Gulnar Azevedo e; JARDIM, Beatriz Cordeiro; SANTOS, Cleber Vinicius Brito dos. Excesso de mortalidade no Brasil em tempos de COVID-19. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro , v. 25, n. 9, p. 3345-3354, Set. 2020. Disponível em:<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232020000903345&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232020000903345&lng=en&nrm=iso)>. Acesso 17 set. 2020.



TEIXEIRA, Carmen Fontes de Souza, et al. A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de Covid-19. **Cien Saude Colet** [periódico na internet] (2020/Jun). [ Disponível em: <http://www.cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/a-saude-dos-profissionais-de-saude-no-enfrentamento-da-pandemia-de-covid19/17634?id=17634>. Acesso 20 set. 2020